4.11. Descrição das medidas para a redução das emissões difusas

ED1 - Fábrica de Amónia – respiradouro do tanque de purgas

Uma parte considerável da produção desta instalação resulta do aproveitamento das purgas da armazenagem e da expedição de amoníaco, funcionando esta instalação como uma medida directa de abatimento de potenciais emissões de amoníaco para a atmosfera.

Nesta instalação, os respiradouros dos tanques de armazenagem e de produção de amónia não se encontram directamente ligados para a atmosfera, estão sim direccionados para um tanque de purgas. O amoníaco libertado nos tanques de armazenagem e tanques de produção é então, em grande medida, absorvido em água desmineralizada. Deste modo são minimizadas as emissões para a atmosfera e complementarmente produzida uma solução fraca de amónia que é concentrada e integrada no processo produtivo. O amoníaco não recuperado por este processo é perdido através do *vent* do tanque de purgas e totaliza as emissões difusas associadas a esta instalação.

ED2 - Fábrica de Ácido Nítrico – purgas stripper 5803-C

Esta emissão difusa tem natureza esporádica.

ED3 - Fábrica de Ácido Nítrico – tanques de expedição de Ácido Nítrico

As emissões difusas associadas ao fabrico de ácido nítrico (NO_x e HNO_3) podem ocorrer devido a fugas em bombas, flanges, tubagens ou perdas através dos *vents* das armazenagens. Apesar de difícil determinação, estima-se que as principais perdas para a atmosfera estejam associadas às armazenagens dos tanques de expedição ácido nítrico 2101F e 2102F.

Os *vents* dos tanques de produção F-5817 A e F-5817 B estão ligadas à fonte fixa FF1, sendo esta uma medida indireta de minimização.

Todas as fontes de emissão difusa estão identificadas no AN4.1a – Localização das Fontes de Emissões Atmosféricas 0-238445B. Estas emissões, por serem de dimensão extremamente reduzida, não apresentam um grau de importância que exija a implementação de medidas preventivas ou corretivas no sentido de as eliminar.

Também não se detetam efeitos negativos relevantes em termos de emissões gasosas, mais especificamente no que diz respeito a possíveis odores, não são processados produtos orgânicos na instalação.

Deste modo, apesar das descargas para o ar constituírem um dos principais impactes teóricos resultantes das emissões das instalações químicas, considerando o ambiente no seu todo não são espectáveis potenciais impactes significativos decorrentes das emissões para a atmosfera da UFAL.